| | |
|---|---|
| **Componente curricular:** | POSLIT3111– Linguagem literária e questões de responsabilidade |
| **Carga horária:** | 60 horas |
| **Unidade responsável:** | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA |
| **Tipo do componente:** | DISCIPLINA |
| **Ementa:** | Estudo da literatura do ponto de vista da responsabilidade sócio-política e das alteridades. Estudo das relações entre literatura e pensamento da diferença, abordando o processo de feitura e da consciência crítica da materialidade da palavra literária. Questionamento acerca da linguagem de um ponto de vista ético-filosófico. |
| **Modalidade:** | Presencial |

## Dados do Programa

**Ano-Período:** 2023.2

**Ementa descritiva:** O objetivo do curso é discutir a pertinência histórica da aplicação de conceitos da filosofia política – mormente, as noções de *direito* e de *justiça* – às questões de responsabilidade e de alteridade debatidas com exaustão pelas mais recentes pesquisas no âmbito dos estudos literários. Para esse fim, o curso foca na investigação do conceito contemporâneo de biopolítica em sua relação com outros conceitos clássicos da filosofia política — como poder, violência, soberania, lei, norma, liberdade, guerra civil (*stasis*), legitimidade, estado de direito e estado de exceção —, sempre relacionando-os à sua possível aplicação na análise do texto literário. Desse modo, visa-se a elaborar um panorama de como, na história da literatura ocidental — da tragédia ática ao hip hop brasileiro — as relações entre ética, estética e política foram performadas e textualizadas a partir de diferentes paradigmas do direito e da justiça.

**Conteúdo:**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | **Introdução**: apresentação da disciplina. | Ementa. Apresentação dos problemas e dos métodos. Distribuição dos textos a serem estudados. |
| | *Édipo Rei* de **Sófocles**: justiça, força e soberania. | *Édipo Rei.* |
| 2 | *Antígona* de **Sófocles**: eticidade e moralidade, leis não-escritas e leis escritas. | *Antígona.* |
| | *A república* de **Platão**: da relação entre a mímesis e a justiça. | *República* - livro III. |
| 3 | *A república* de **Platão**: da relação entre a mímesis e a guerra civil. | *República* - livro IV. |
| | *A Poética* de **Aristóteles**: retórica e política das paixões. | *Poética.* |

| | | |
|---|---|---|
| 4 | **Bíblia judaica** e justiça messiânica: da violência reparadora. | *Macabeus.* |
| | **Bíblia judaica** e justiça messiânica: da violência reparadora. | *Daniel.* |
| 5 | Da relação entre lei e messias nas cartas de **São Paulo:** amor, fraternidade e destruição do direito. | *Epístola aos Romanos.* |
| 6 | Laboratório de análises literárias: antiguidade. | *Texto 1,* escolhido pelos alunos. |
| | Laboratório de análises literárias: judaísmo, cristandade e medievo. | *Texto 2,* escolhido pelos alunos. |
| 7 | Violência expropriatória, direito e acumulação primitiva em **Karl Marx.** | *O Capital, Livro I* — Cap. 24 - A assim chamada acumulação primitiva. |
| | As bruxas de **Sílvia Federici:** o corpo feminino sob as leis do capitalismo nascente. | *Calibã e a bruxa* – Cap. 2, A acumulação do trabalho e a degradação das mulheres |
| 8 | **Walter Benjamin:** da distinção entre violência mítica e violência divina. | *Crítica do poder como violência.* |
| 9 | **Jacques Derrida**: desconstrução, direito e justiça. | *Força de Lei* |
| 10 | Da distinção entre norma e lei em **Michel Foucault**: o poder disciplinar. | *Vigiar e Punir* — Primeira Parte: Suplício |
| | Da distinção entre norma e lei em **Michel Foucault**: o biopoder. | *História da sexualidade, I: a vontade de saber.* — Cap. V, Direito de morte e poder sobre a vida. |
| 11 | Biopolítica em **Giorgio Agamben**: formas-de-vida e vida nua. | *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I* - Parte 1: Lógica da soberania. |
| | Biopolítica em **Roberto Esposito**: comunidade e imunidade. | *Bios: biopolítica e filosofia* - Cap. 2, O paradigma da imunização. |
| 12 | Biopolítica em **Judith Butler**: enquadramento e vidas precárias. | *Vida precária: os poderes do luto e da violência* – Vida precária |
| | Necropolítica em **Achille Mbembe**: resistência e suicídio. | *Necropolítica.* |
| 13 | **Didier Fassin** e a crítica aos direitos humanos: da justiça como paixão de punir. | *Punir: uma paixão contemporânea* - Prefácio e Introdução. |
| | **Peter Sloterdijk** e a economia da ira. | *Ira e tempo: ensaio político psicológico* – Cap. 1, Negócios da Ira em geral |
| 14 | Laboratório de análises literárias: modernidade | *Texto 3,* escolhido pelos alunos. |
| | Laboratório de análises literárias: contemporaneidade | *Texto 4,* escolhido pelos alunos. |
| 15 | **Encerramento**: onde estamos? | Discussão final e feedback dos alunos. |

## METODOLOGIA

Propomos a sala de aula como laboratório de leitura teórica e de crítica literária, na qual professor e alunos performam-se como leitores, intérpretes, críticos e historiadores dos textos. Com o fim de compreender os principais paradigmas da teoria política em sua relação com os textos literários, selecionamos trechos de obras teóricas e literárias em que se pode perceber distintas experiências e interpretações culturais das relações entre literatura, justiça e direito.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Os procedimentos técnicos utilizados serão: aulas expositivas; debates; leitura, análise e interpretação crítica de textos teóricos e literários; análise e interpretação de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos.

A avaliação consistirá na escrita de um ensaio crítico, no qual os alunos farão uma análise de um dos textos literários da lista abaixo, com base nos conceitos e nas discussões teóricas elaboradas em sala de aula. Os alunos podem propor a expansão da lista, desde que acordado com o professor.

- **ANTIGUIDADE**
  - ÉSQUILO. *Coéforas***.**
  - HOMERO. *Ilíada***.**
  - PETRARCA*. Satyricon.*
- **JUDAISMO, CRISTANDADE E MEDIEVO**
  - BÉROUL. *O romance de Tristão*.
  - DANTE. *Comédia.*
  - *Evangelhos sinóticos* (Mateus ou João).
  - SHAKESPEARE*. Hamlet.*
- **MODERNIDADE**
  - GOETHE, Johann Wolfgang von. *Fausto*.
  - POE, Edgar Alan. *História extraordinárias***.**
  - SADE, Marquês de. *Os 120 dias de Sodoma***.**
- **CONTEMPORANEIDADE**
  - ERNAUX, Annie. *O acontecimento.*
  - KAFKA, Franz. *Na colônia penal / Diante da lei*.
  - NASSAR, Raduan. *Lavoura arcaica*.
  - RACIONAIS MC's**.** *Sobrevivendo no inferno***.**
  - ROSA, Guimarães**.** *Grande Sertão: Veredas*.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**


AGAMBEN, Giorgio. **Homo Sacer**: o poder soberano e a vida nua I. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

AGAMBEN, Giorgio. **O tempo que resta**: um comentário à Carta aos Romanos. Tradução de Davi Pessoa. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.

BENJAMIN, Walter. Sobre a crítica do poder como violência. In: BENJAMIN, Walter. **O anjo da história**. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 57-82.

**BÍBLIA hebraica**. Tradução de David Gorodovits e Jairo Fridlin. São Paulo: Editora e livraria Sêfer ltda, 2012. *E-book.*

BUTLER, Judith. **Vida precária**: os poderes do luto e da violência. Tradução de Andreas Lieber. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

DERRIDA, Jacques. **Força de lei**: o fundamento místico da autoridade. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

ESPOSITO, Roberto. **Bios**: biopolítica e filosofia. Trad. M. Freitas da Costa. Lisboa: Edições 70, 2010.

FASSIN, Didier. **Punir**: uma paixão contemporânea. Tradução de André Bezamat. Belo Horizonte: Âyiné, 2021.

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa**: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução de coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1**: a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2007.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 Edições, 2018

PLATÃO. **Πολιτεία = A República**. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém, PA: ed.ufpa, 2016.

SLOTERDIJK, Peter. **Ira e tempo**: ensaio político psicológico. Tradução de Marcos Casanova. São Paulo: Estação Liberdade, 2016.

SÓFOCLES. **Antígona**. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SÓFOCLES. **Édipo Rei**. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARENDT, Hannah. **Sobre a violência.** Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

ARISTÓTELES. **Política.** Tradução de Vinícius Chichurra. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

ARISTÓTELES. **Retórica**. Tradução de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

AVELAR, Idelber. **Figuras da violência**: ensaios sobre narrativa, ética e música popular. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

BENJAMIN, Walter. **Origem do drama trágico alemão.** Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2011.

BUTLER, Judith. **A força da não-violência**: um vínculo ético político. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2021.

BUTLER, Judith. **A reivindicação de Antígona:** o parentesco entre a vida e a morte. Tradução de Jamille Dias Pinheiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência**: pesquisas de antropologia política. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. Tradução de Maria Beatriz Marques Nizza da Silva et al. São Paulo: Perspectiva, 2011.

DORLIN, Elsa. **Autodefesa**: uma filosofia da violência. Tradução de Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: UBU, 2020.

FASSIN, Didier. **Humanitarian reason**: a moral history of the present. Translated by Rachel Gomme. University of California Press: Berkeley, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Tradução de Eduardo Jardim e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Nau, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Aulas sobre a vontade de saber**. Tradução de Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

GIGLIOLI, Daniele. **Crítica da vítima**. Tradução de Pedro Fonseca. Belo Horizonte: Âyiné, 2020.

GIRARD, René. **A violência e o sagrado**. Tradução de Martha Conceição Gambini. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1990.

GIRARD, René. **O bode expiatório.** Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2004.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2014.

HUIZINGA, Johan. **O Outono da Idade Média**. Tradução de Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

LACAN, Jacques. Kant com Sade. *In*: LACAN, Jacques. **Escritos**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. p. 776-803.

LORAUX, Nicole. **A tragédia de Atenas**: a política entre as trevas e a utopia. Tradução de Paula Silvia Rodrigues Coelho da Silva. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

MAUSS, Marcel. **Sobre o sacrifício**: Marcel Mauss e Henri Hubert. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

VATTER, Miguel. Foucault e Hayek: lei republicana e sociedade civil liberal. In: NALLI, Marcos; MANSANO, Sonia Regina Vargas (org.). **Michel Foucault**: desdobramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p. 147-172.

VERGÉS, Françoise. **Uma teoria feminista da violência**. Tradução de Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

VERNANT, Jean-Pierr; VIDAL-NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga**. Tradução de vários tradutores. São Paulo: Perspectiva, 2014.

VORSATZ, Ingrid. **Antígona e a ética trágica da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

ŽIŽEK, Slavoj. **Violência**: seis reflexões laterais. Tradução de Miguel Serras Pereira. São Paulo: Boitempo, 2014.